 Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

Docente: Willian Sabá

Discente: Wellington Luiz Antonio

**ELASTICIDADE**

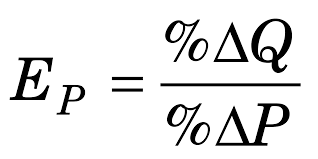
**Recife**

**2015**

**Elasticidade - preço da demanda**

A relação entre o preço de mercado de determinados bens e a sua demanda é dita pela lei geral da demanda. Já a intensidade de variação de quantidade da demanda em relação ao preço do produto se caracteriza por sua elasticidade-preço da demanda.

Logo, um bem terá sua demanda elástica quando a sua variação for maior que um e a mesma responder de forma expressiva a variações de preço. Sabendo que a elasticidade de um bem depende das preferências do consumidor, que por sua vez é influenciado por forças externas como preço, condições econômicas, sociais e da sua própria personalidade. Sabemos também que tem a demanda inelástica, ou seja, quando a variação for menor que um. Ela que é constituída por bens essenciais que mesmos que o preço desses aumente o consumidor não deixara de comprar, melhor dizendo, ele diminuirá um pouco a demanda, porém continuará comprando, isso causa uma variação pequena em comparação com a elástica, temos também a demanda de elasticidade unitária que podemos identifica através da igualdade da variação da demanda pela a variação do preço. O que influencia uma maior ou uma menor elasticidade de um bem da demanda são alguns fatores: 1- Quando o produto tem muitos bens substitutos próximos, ele tende a ter uma elasticidade muito maior. Ex: refrigerante. 2- Essencialidade do bem, acontecera o contrário do item 1, pois, quando o bem não muitos substitutos a uma procura maior e então a uma elasticidade menor, mesmo que o preço aumente. Ex: feijão. 3- Peso do bem no orçamento familiar, se o bem tem peso desprezível no orçamento, ele tende apresentar uma elasticidade muito pequena, ou seja, nos remete a elasticidade unitária. Mas ainda tem a demanda totalmente inelástica, onde é representada por uma reta na vertical. Também temos a demanda infinita elástica, que é representada por uma reta na horizontal. Isso no gráfico da curva de demanda.



**Elasticidade- renda da demanda**

Este tipo (ER) de elasticidade avalia a quantidade da demanda de produtos pelo consumidor em relacionados à variação da sua respectiva renda. Em outras palavras, quando a renda aumenta o consumidor tende a comprar os bens de primeira linha digamos assim que esse bem é superior, já se acontecer de a renda aumentar e o consumo diminuir estamos diante de um bem inferior, isso pode ser visto na curva de demanda no gráfico.

Podemos ver também que a equação da ER é dada pela variação % da quantidade de demanda/ pela a variação % da renda do consumidor.

Sabe-se que se o resultado dessa divisão for positivo podemos dizer que é um bem normal, porém, se resultar em negativo nos mostrar que será um bem inferior, caso seja for menor que um, nos indica que é um bem inelástico em relação à renda. No entanto se resulta no numero um podemos dizer que é um elasticidade-renda(ER) da demanda unitária, o que nos leva a entender que mesmo que a renda aumente ou diminua a importância no orçamento não mudará. Existe ainda o resultado igual a um, ou seja, é a demanda é elástica em relação à variação da renda.

Não podemos nos esquecer da curva de ENGEL que nas entre linhas nos quer dizer que se à medida que a renda aumenta o gasto no orçamento com alimento diminui.

**Elasticidade – preço cruzada da demanda, para bens substitutos e complementares**.

Este tipo (EC) de elasticidade poderá ser observado quando colocarmos dois produtos que servem para o mesmo fim com preços distintos, havendo assim uma espécie de cruzamento entre seus preços, a aquisição de um dos bens, caracterizando bens substitutos ou complementares ou ainda de consumo independente. Onde esse bem pode ter seu valor relativo da elasticidade-cruzada maior que zero, menor que zero e igual a zero, quando maior o mesmo bem for maior que um a demanda será elástica, já se for menor que um será inelástica, porém no caso de igual a um terá uma elasticidade unitária. No caso de consumo independente o valor relativo da elasticidade-cruzada tem que ser igual a zero e o valor absoluto da elasticidade-cruzada é inexistente.

Contudo, os complementares se cruzam a medida que um não inibe a compra do outro, mas pelo contrário, um desses bens remete a aquisição do outro, estes são os bens ditos complementares e as suas elasticidades são mutuamente dependentes, já no caso de substitutos um anula o outro.

**Elasticidade preço da oferta**

Este tipo (EPO) de elasticidade medirá o grau de sensibilidade da quantidade do produto oferecida diante da variação de preço, ou seja, quando um determinado preço de um bem se eleva para que um ou menor que um ou igual a um. Refere-se respectivamente a: oferta elástica, oferta inelástica, oferta elasticidade unitária.

Em contrapartida a isso se a elasticidade preço for muito baixa, a situação será oposta a acima citada, ou seja, as mudanças nos preços exercerão pouca influência na oferta.